

Cristovam Buarque quer auditoria na Saúde

Francisco Stuckert



O governador anunciou o lançamento em março de um programa especial de saúde para Santa Maria

O GDF vai lançar no dia 11 de março um Programa de Defesa da Saúde e da Vida, em Santa Maria. O anúncio foi feito ontem pelo governador Cristovam Buarque, durante encontro com os diretores das Regionais de Saúde e o secretário de Saúde, João de Abreu. Cristovam também afirmou sua disposição em realizar uma auditoria no sistema público de saúde do DF. “Nós achamos que há uma certa manipulação de informações referente à saúde, que queremos verificar”, disse o governador, acrescentando que sua intenção é realizar uma auditoria ampla, que cubra não apenas o sistema em si, mas todos os aspectos envolvendo o setor saúde.

Cristovam lembrou, na abertura do encontro, que a reunião não seria “para discutir a crise, mas para onde nós vamos”, ressaltando que, no primeiro momento de seu governo, a preocupação foi administrar a máquina, mantendo-a funcionando. “Agora, nossa preocu-

pação é governar, mas comandando e reorientando o processo”, ressaltou. O governador enumerou 20 itens do que ele considerou os seus projetos “trans-crise”, com os quais se poderia superar a crise no sistema de saúde e buscar soluções inovadoras. Dentre os projetos, a auditoria e o Programa em Defesa da Saúde e da Vida.

O programa envolverá as secretarias de Segurança Pública, de Agricultura, de Obras, de Desenvolvimento Social, do Entorno e de Transportes, além da Secretaria de Saúde e da Administração Regional de Santa Maria. Após isto a satélite São Sebastião será a próxima localidade beneficiada pelo programa, a partir de uma data ainda não definida. Segundo Ildinei Reis de Oliveira, representante da Secretaria de Saúde na comissão multidisciplinar encarregada de administrar o programa, “a intenção é mostrar a saúde pública como responsabilidade de todas as secretarias”.

Medidas — Durante o programa,

técnicos da Caesb orientarão a população a construir fossas assépticas e sumidouros, a Secretaria de Segurança implantará o programa de Policiamento Comunitário, a Secretaria de Agricultura enviará um posto ambulante para a venda de hortifrutigranjeiros a preços populares e o Centro de Saúde começará a funcionar também aos sábados. Outras secretarias foram convidadas a integrar o programa e deverão se incorporar aos poucos.

O governador apontou o programa como exemplo da transformação dos “sonhos” em “ações executivas”. Como etapas intermediárias do processo, ele enumerou a transformação dos sonhos em intenções, das intenções em medidas e, finalmente, das medidas em ações. Ele pediu uma lista de medidas imediatas para o setor saúde até amanhã, com o intuito de “dar o salto das intenções”, e convocou para daqui a um mês uma nova reunião, com o objetivo de avaliar o que foi mudado no setor.

JORNAL DE BRASÍLIA
20 DE FEVEREIRO DE 1990